

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL II

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023

# Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento  
Ambiental, Cultural  
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina  
(organizador)

VOL II

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Xosé Somoza Medina
<b>Imagem da Capa</b>	peacestock/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciência e tecnologia para o desenvolvimento ambiental, cultural e socioeconômico II [livro eletrônico] / Organizador Xosé Somoza Medina. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-76-7

DOI 10.37572/EdArt\_270223767

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Tecnologia – Aspectos ambientais. I. Somoza Medina, Xosé.

CDD 363.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



EDITORA  
ARTEMIS

2023

Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

[www.editoraartemis.com.br](http://www.editoraartemis.com.br)

e-mail: [publicar@editoraartemis.com.br](mailto:publicar@editoraartemis.com.br)

## PRÓLOGO

Este libro presenta una colección de artículos de investigación que bajo distintos ámbitos de conocimiento realizan avances de interés en la ciencia y la tecnología. La sociedad del siglo XXI se distingue de la de épocas pretéritas por su capacidad analítica. A diferencia de lo que ocurría en otras épocas, en nuestro mundo contemporáneo tenemos demasiada información y avanzar en el conocimiento significa realizar una investigación original sobre otros antecedentes previos y analizar una gran cantidad de datos para poder extraer conclusiones que signifiquen un desarrollo, un avance entre la situación anterior y la posterior, aunque sea a pequeña escala en un contexto local y en un ámbito científico muy concreto. La suma de miles de esos pequeños avances y la interconexión mundial sostienen a la ciencia y la tecnología del siglo XXI.

Este es el objetivo de este libro, realizar avances en la ciencia y la tecnología para el desarrollo ambiental, cultural y socioeconómico, desde un posicionamiento académico, comprometido con el rigor científico y el desarrollo del ser humano.

Para ello se han compendiado veinticuatro artículos de investigación en dos apartados, ciencia y tecnología. En el primer conjunto nos encontramos con artículos que desde las ciencias ambientales o las ciencias sociales realizan propuestas de mejora de aspectos concretos sobre hidrología, regeneración de suelo agrícola, cuidado ambiental, recursos humanos, ciudades igualitarias o paisajes culturales.

En el segundo bloque, se agrupan trabajos de ingeniería química, ingeniería industrial o ingeniería forestal que relatan avances en distintas tecnologías, relacionadas con el biogás de los vertederos de residuos, los usos de nuevos materiales sintéticos, la química de determinados productos y su toxicidad, o las características bioestructurales de la madera de roble.

Xosé Somoza Medina  
Universidad de León, España

## SUMÁRIO

### I CIENCIAS PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

EL RÍO NAZAS COMO SOLUCIÓN BASADA EN LA NATURALEZA PARA LA COMARCA LAGUNERA

Ana Cecilia Tobías Estrada

José Avidán Bravo Jácome

Alejandra Peña García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237671](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237671)

#### **CAPÍTULO 2..... 19**

SIMULACIÓN Y PRONÓSTICO DE CAUDALES DIARIOS DEL RÍO AMAZONAS (TAMSHIYACU) USANDO MODELO HÍBRIDO WAVELET REDES NEURONALES

Lucio Vergara Saturno

Waldo Sten Lavado-Casimiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237672](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237672)

#### **CAPÍTULO 3..... 38**

BIORESTORATION OF AN AGRICULTURAL SOIL IMPACTED BY WASTE MOTOR OIL

Monserrat Torres-Olaya

Juan Luis Ignacio-De la Cruz

Gabriel Gallegos-Morales

Juan Manuel Sánchez-Yáñez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237673](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237673)

#### **CAPÍTULO 4..... 50**

CARBONO ORGÁNICO SECUESTRADO EN SISTEMAS AGROFORESTALES EVALUADOS EN EL CANTÓN MEJÍA, PICHINCHA, ECUADOR

R. A. Ramos Veintimilla

C. M. Nieto Cabrera

J. R. Limongi Andrade

F. M. Romero Mancero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237674](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237674)

**CAPÍTULO 5..... 65**

CREATIVIDAD, INGENIO Y EDUCACIÓN PARA TRANSFORMAR EN VALOR LOS RESIDUOS GENERADOS DE LA PODA DE ÁRBOLES; EL CASO DEL PROSOPIS GLANDULOSA (MEZQUITE)

José Melero-Oláguez  
Argelia Melero-Hernández  
Jorge Murillo-Romo  
Arturo Murillo-Herrera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237675](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237675)

**CAPÍTULO 6..... 74**

PROGRAMA DE CONSERVACIÓN Y FOMENTO DE LA CULTURA DE CUIDADO AMBIENTAL EN EL MUNICIPIO DE SAN JUAN ATZOMPA, PUEBLA, MÉXICO

Sergio Alberto Vega Cisneros  
Fabiola Mendoza Morales  
Rosa María Canalizo Bravo  
M.A. Claudia Domínguez Olmos  
M.A. Rosario Mejía Ramírez  
M.A. Adalit Arias Aragón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237676](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237676)

**CAPÍTULO 7..... 80**

EMPRENDEDORISMO 360°

Luis Alberto Ynfante

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237677](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237677)

**CAPÍTULO 8..... 89**

ELEMENTOS CLAVES PARA LA PROFESIONALIZACIÓN DEL RECURSO HUMANO EN ORGANISMOS OPERADORES DE MÉXICO

Carlos Alejandro Hernández Morales  
Daniel Salas Limón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237678](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237678)

**CAPÍTULO 9..... 102**

ANÁLISIS DEL RENDIMIENTO ESCOLAR MODALIDAD VIRTUAL Y PRESENCIAL EN LA UNIDAD DE APRENDIZAJE DE FÍSICA BÁSICA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Mayté Cadena González



María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2702237679](https://doi.org/10.37572/EdArt_2702237679)

**CAPÍTULO 10..... 115**

MEJORAMIENTO DE LA FUERZA DE TRABAJO UTILIZANDO SIMULACION

Jorge Tomás Gutiérrez Villegas

María Leticia Silva Ríos

Edgar Omar Gutiérrez Villegas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376710](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376710)

**CAPÍTULO 11..... 125**

LA PERSPECTIVA DE GÉNERO EN LAS CIUDADES ESPAÑOLAS. UN ANÁLISIS EXPLORATORIO

Bárbara Atanes Delgado

Xosé Somoza Medina

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376711](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376711)

**CAPÍTULO 12..... 149**

UN SENDERO CON TERRITORIALIDAD LOCAL EN LA QUEBRADA DE EL TALA, VALLE DE CATAMARCA

Ezequiel Fonseca

Claudio Caraffini

Cristian Melián

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376712](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376712)

**II TECNOLOGÍAS PARA PARA EL DESARROLLO AMBIENTAL, CULTURAL Y SOCIOECONÓMICO**

**CAPÍTULO 13..... 158**

ESTUDIO DE MODELOS MATEMATICOS PARA CALCULO DEL BIOGAS PRODUCIDO EN UN VERTEDERO

Sandra Maria Martinez

Patricia María Albarracin

Luis Francisco Garcia

Santiago Ezequiel Torres

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376713](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376713)

**CAPÍTULO 14..... 164**

TECNOLOGÍA BTS-MP<sub>DRY</sub> PARA LA LIMPIEZA DEL BIOGÁS. UNA FORMA EFICIENTE DE ELIMINAR COMPONENTES PELIGROSOS DEL BIOGÁS DE VERTEDEROS

Joaquín Reina Hernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376714](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376714)

**CAPÍTULO 15..... 174**

GEOPOLÍMEROS: EL AVE FENIX DE LOS MATERIALES DE CONSTRUCCIÓN EMERGENTES Y SU APLICACIÓN EN LA REMEDIACIÓN AMBIENTAL

Luis Felipe Rodríguez Alfaro

Edith Luévano Hipólito

Leticia Myriam Torres Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376715](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376715)

**CAPÍTULO 16..... 185**

MACROPOROUS SILICON STRUCTURES IN 700 NM AND 500 NM

Angel Rodríguez

Didac Vega

Jordi Llorca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376716](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376716)

**CAPÍTULO 17..... 198**

PARTIAL REPLACEMENT OF SODIUM CHLORIDE BY POTASSIUM CHLORIDE IN GREEN TABLE OLIVES. LOOKING FOR A HEALTHY AND ECONOMIC ALTERNATIVE IN ARGENTINA

Mariela Beatriz Maldonado

Leonel Lisanti

Ariel Márquez

Noemi Graciela Maldonado

Pablo Enrique Martín

Daniela Adriana Barrera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376717](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376717)

**CAPÍTULO 18..... 207**

ENSAYOS DE PUESTA A PUNTO PARA ESTUDIOS DE DIFUSIÓN DE ARSÉNICO EN *DAUCUS CAROTA*

Oscar Daniel Galvez

Mariela Beatriz Maldonado

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376718](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376718)

**CAPÍTULO 19** ..... **216**

TOXIC EFFECTS OF CONSTITUENTS OF THE FERN *STICHERUS QUADRIPARTITUS* AGAINST *SPODOPTERA FRUGIPERDA* AND *PLODIA INTERPUNCTELLA*

Fernando Livio Corzo

Susana Beatriz Popich

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376719](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376719)

**CAPÍTULO 20** ..... **228**

ANÁLISIS DE CASO EN EL CAMPO DE LA INGENIERÍA HACIENDO USO DE TÓPICOS DE LAS CIENCIAS BÁSICAS. UN ENFOQUE BASADO DISEÑO INSTRUCCIONAL

Alejandro Armando Hossian

Emanuel Maximiliano Alveal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376720](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376720)

**CAPÍTULO 21** ..... **245**

SUPPLEMENTARY FAILURE MODE AND EFFECT ANALYSIS (FMEA) FOR SAFETY APPLICATION STANDARDS DIN EN ISO 13849 SAFETY FUNCTION-FMEA

Christa Düsing

David Prust

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376721](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376721)

**CAPÍTULO 22** ..... **264**

REACCIÓN DE ESPECIES FORESTALES DE ULTRA-RÁPIDO CRECIMIENTO A PODA TOTAL, EN ESTEPA ESPINOSA MONTANO BAJO, ECUADOR

R. A. Ramos Veintimilla

A. S. Guanaga Paredes

F. A. Sigcha

F. M. Romero Mancero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376722](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376722)

**CAPÍTULO 23** ..... **279**

INFLUENCIA DE LA PARED CELULAR EN LA DENSIDAD DE LA MADERA DE ROBLE (*Quercus robur* L.)

Guillermo Riesco Muñoz

Andrés Remacha Gete

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376723](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376723)

**CAPÍTULO 24 .....288**

EMERGENCY REMOTE TEACHING IN PROCESS SIMULATION USING DWSIM: A  
CASE STUDY FROM DIQ-UMAG, CHILEAN PATAGONIA

Daniela Navarro-Pérez

Juan C. Moreno-Díaz

Pedro Simeone-Barrientos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27022376724](https://doi.org/10.37572/EdArt_27022376724)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....312**

**ÍNDICE REMISSIVO .....313**

# CAPÍTULO 16

## MACROPOROUS SILICON STRUCTURES IN 700 NM AND 500 NM<sup>1</sup>

Data de submissão: 21/12/2022

Data de aceite: 10/01/2023

### Angel Rodríguez

Dept. of Electrical Engineering  
Universitat Politècnica de  
Catalunya (UPC)  
Barcelona, Spain  
ORCID: 0000-0002-0890-0842

### Didac Vega

Dept. of Electrical Engineering  
Universitat Politècnica de  
Catalunya (UPC)  
Barcelona, Spain

### Jordi Llorca

Institute of Energy Technologies  
(INTE)  
Universitat Politècnica de  
Catalunya (UPC)  
Barcelona, Spain  
ORCID: 0000-0002-7447-9582

**ABSTRACT:** Macroporous Silicon is a structured material with which innovative

<sup>1</sup> ACKNOWLEDGEMENT: This work has been funded by the Spanish Ministerio de Ciencia e Innovación with grant PID2021-124572OB-C31. The authors declare no conflict of interest.

optical and electrical characteristics can be obtained. It consists in a crystalline silicon slab where tubular perforations are made. Several fabrication methods exist, electrochemical etching being one of the most versatile. With it, the diameter of the pores can be modulated in depth, resulting in 3D structures. Also, structures with very large aspect ratio (depth / diameter) can be achieved. One particular field of use of macroporous silicon is in photonics. Such applications generally require the fabrication of ordered structures whose dimensions are directly correlated with the optical response of the fabricated devices. In particular pore diameter and lattice pitch define the working wavelengths of the devices. Common uses of optical technology in areas such as communications or gas sensing require working with wavelengths in the Near Infrared (NIR) and the Medium Infrared (MIR) regions. That is, for wavelengths ranging from 1  $\mu\text{m}$  to 20  $\mu\text{m}$ . Devices able to work in the shorter wavelengths thus call for photonic structures of smaller dimensions. To enable such devices, the macroporous silicon fabrication technology has been developed and improved to allow the fabrication of structures with 700 nm and 500 nm lattice pitch.

**KEYWORDS:** Macroporous silicon. Electrochemical etching. Gas sensors. Mid Infrared.

## 1 INTRODUCTION

Macroporous silicon (MpS) is a versatile material which has found uses in many fields. For example, one field in which macroporous silicon has awakened great interest is in optical and photonic applications. In particular, the creation of periodic structures confers the ability to alter the passage of electromagnetic waves through the material, thus creating the so-called photonic crystals (PhCs), resulting in photonic devices with dimensions comparable to the wavelength, and whose spectral characteristics can be designed to meet some specifications.

Several techniques exist for the fabrication of MpS. One of the most practical and flexible is the electrochemical etching (EE) of silicon. This technique is simple to use and allows changing the shape of the structure during the processing with little effort. Obtained structures can have very high aspect ratios, and the pores may have modulated profiles. Three-dimensional photonic crystals can therefore be easily fabricated that work in the three spatial axes.

The range of possible applications for macroporous silicon is really wide. For optical applications, EE offers advantages over more traditional, microelectronics-centric, techniques. Some devices based on PhCs are modulators, sources, or receivers. Other applications include filters and optical resonators for chemical/gas sensors. Macroporous silicon has also been proposed as a photonic crystal for the creation of omnidirectional selective optical filters. Some of the possible applications for devices of this nature are gas detection or thermo-photovoltaic applications. Further applications include anti-reflective layers and selective thermal emitters. Non optical applications of MpS include electronic devices (high capacity capacitors), energy storage (batteries), micro-fluidic applications (drug delivery, Brownian filters), chemical applications (reactors, catalysts), etc. In these cases, the use of macroporous silicon is highly novel and few groups are investigating these applications.

A common trait of photonic structures is that the photonic response is directly dependent on geometric aspects of the photonics crystals. Of these geometrical parameters, the most relevant are the pore diameter, the pore lattice, and the lattice pitch (in general photonic crystals require that the features – pores – are arranged in an ordered – periodical – fashion). Many interesting optical applications work in the infrared wavelength range, especially for gas sensing, where many gases have fingerprint responses in the  $1\mu\text{m}$  to  $4\mu\text{m}$ . Optical communications also has important uses in this range of wavelength.

## 2 FABRICATION OF MACROPOROUS SILICON

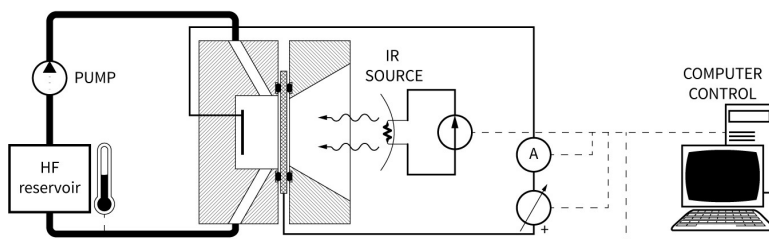
Porous silicon (PS) is commonly made by electrochemical anodizing of silicon (Si) wafers in solutions containing hydrofluoric acid (HF). Silicon can be selectively dissolved when immersed in hydrofluoric acid solutions and an electric current is passed through it. The anodic dissolution of silicon in an aqueous HF medium takes place only at the HF/Si interface where the charge carriers meet the  $F^-$  anions. For the silicon etch to occur, positive electrical carriers (holes) are required for the electrochemical reactions to take place in the vicinity of the anode to dissolve. Both *n*- and *p*-type silicon can be dissolved by this technique (Lehmann, 1993; Lehmann & Föll, 1990). The chemical dissolution occurs on certain specific regions of the surface giving rise to small etch pits. Afterwards, electrical currents are preferentially focused to the tips of these pits, resulting in the enlargement of the pits in the following the current lines therefore giving rise to the tubular growth characteristic of electrochemically etched MpS.

Aside from the applied current, the physical characteristics of the silicon substrate and other parameters are also key in the obtained results. In particular, HF concentration, illumination, temperature, crystallinity and wafer resistivity are some of the parameters that one needs to take into account for the EE of Si. For example, the size of the pores is closely related to the type and level of substrate doping (Lehmann, 1996).

For *n*-type silicon substrates, since the material is not capable of supplying holes, an external way must be provided. One of the most widespread methods is to produce them by photogeneration, as proposed by Lehmann [2], illuminating the working silicon with a suitable light (IR with  $\lambda \approx 1\mu\text{m}$ ). Generally, the sample is illuminated from the opposite side to the one exposed to HF. The generated holes then diffuse to the face that is being attacked making possible to control the reaction. This method is known as *photo-assisted EE*. An schematic diagram of the etching cell and control system used by our group is shown in Figure 1.

Current density and electrode potential determine the amount of silicon etched per unit time. Interestingly, the rate at which silicon is dissolved is fairly constant in the “vertical” direction, so any change in photocurrent results in a net change of the pore diameter.

Figure 1. Diagram of the system used in our lab for the manufacture of macroporous silicon.



## 2.1 ORDERED GROWTH OF PORES

Unless the pores' position is predefined prior to EE, pores grow randomly throughout the substrate surface, resulting in a structure with a non-uniform pore spatial placement and size. In general, this is not desirable if the MpS structures are to be used as PhCs; such structures are called *random macroporous silicon*. The opposite is *ordered macroporous silicon* and to fabricate these structures the places where pores are desired must be prepared before etching. The method used here is through lithography (by any suitable method like UV or NIL). This step uses a mask to define the pore pattern on the silicon substrate. This allows very flexible designs, for example it is possible to define areas with a regular pattern, while other areas may define trenches.

## 2.2 MODULATION OF THE DIAMETER OF THE PORES

As previously stated, dissolved silicon is proportional to the current flow through the electrochemical cell, however, the pore front advances at an almost constant speed. This implies that, assuming stable growth regime, the current will etch a larger or smaller diameter pore in a given time. This can be approximated with a cylinder of fixed height and changing radius. This property can therefore be used to create pores with *changing profile in depth*, i.e. modulated pores.

In particular, for ordered MpS, the current density at the pore front (the pore tips) has been found to be  $j_{\text{tip}} = J_{\text{PS}}$ , where  $J_{\text{PS}}$  is a characteristic current density value that depends on the substrate and cell electrical properties and other parameters. Now it is possible to define the *porosity* of the etched sample as the ratio of “air volume” to total volume  $P = V_{\text{etched}}/V_{\text{Si}}$ . At a given time, this can be approximated as the 2-D cross-section area ratio of air over silicon at depth  $z(t)$ . A further simplification can be done for ordered patterns of pores, as in this case the porosity ratio of the repeating unitary cell is the same as the whole sample porosity, thus  $p = A_{\text{pore}}/A_{\text{unit cell}}$ . If we now apply that the pore area is proportional to the passing current and that the pores can be approximated by a cylinder, we obtain that.

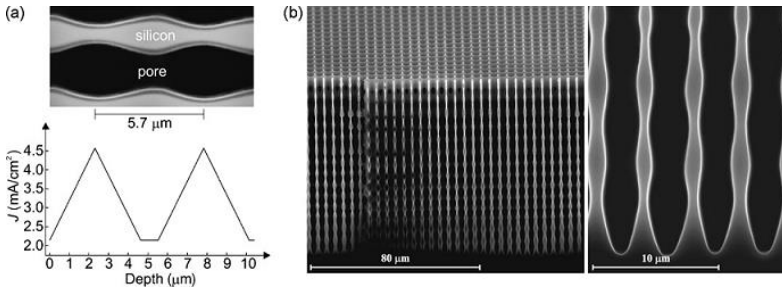
$$p = \frac{A_{\text{pore}}}{A_{\text{unit cell}}} = \frac{\pi \left(\frac{d}{a}\right)^2}{4} = \frac{J}{J_{\text{PS}}}$$

where  $d$  is the pore diameter,  $a$  is the lattice pitch, and  $J$  is the steady state current density applied to the electrochemical cell. From this result, it can be seen that the *pore diameter is proportional to the current*. An example of a PS layer with modulated porosity is shown in Figure 2.



Although there are limits to the achievable shapes, imposed by the electrochemical porosification system, it is possible to create very complex structures such as sinusoidal modulations [14], embedded defects [15], etc. MPS pores can have diameters as small as 100 nm [16], The smallest reported 3-d MPS is approximately 500 “nm” in periodicity.

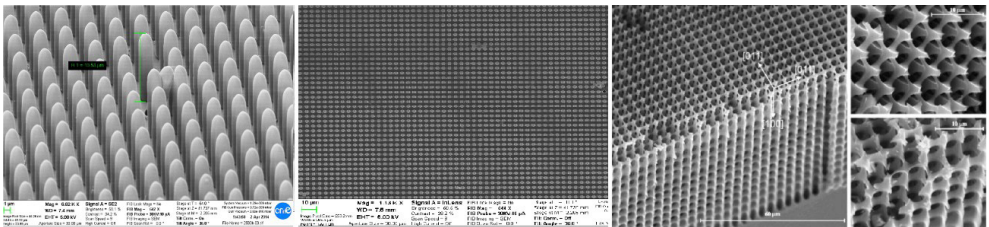
Figure 2. (a) triangular etching current profile and SEM micrograph of the resulting modulated pore. (b) SEM image of 14-period modulated pores arranged in a square lattice with a pitch of 4  $\mu\text{m}$  . (Trifonov et al., 2008)



### 2.3 POST-PROCESSING

Macroporous silicon technology has very interesting properties (Levy-Clement et al., 1992) that allow the manufacture of devices in many application areas (Cullis et al., 1997; Lehmann & Rönnebeck, 2002; Rodríguez et al., 2005). However, to widen the range of possible uses of MpS, post-processing of the as etched samples is a necessary step. Some notable examples of the attainable applications now are the micromanipulation of particles, catalysts and biosensors, gas sensors (López et al., 2010; Vega et al., 2014) or microfluidics devices etc. Some common post-processes are the oxidation of the fabricated structures, the creation of suspended membranes with an alkaline etch of the back face of the MpS sample, or the change of the surface characteristics by layer deposition. Examples of post-processed samples are shown in Figure 3.

Figure 3: SEM micrographs of the fabricated macroporous membrane with straight pores. Left: Bird's eye view of the silicon dioxide microfilms on the back of the sample. Center: top view of silicon dioxide micropillars. Right: bird's-eye view SEM photograph of the 3D structure produced by symmetrically modulated pore etching and subsequent pore enlargement, with successive oxidation and oxide removal steps. The structure is a fully 3D network of interconnected holes in silicon.



### 3 SUB-MICRON PORE NETWORKS

Macroporous silicon samples with interpore separation of several microns are routinely manufactured by different research groups using photo-assisted EE. In the following sections, the fabrication process of ordered arrays of pores with dimensions and periodicities below  $1\ \mu\text{m}$  is described.

#### 3.1 SUB-MICRON PORE NETWORKS. STATE OF THE ART

Optical filters in the mid infrared band require a reduction of the periodicity. Unlike the technology for the manufacture of periodicity samples of  $2\ \mu\text{m}$  or greater, there is not much experience published in literature in the manufacture of modulated SMP samples for periodicities lower than  $1\ \mu\text{m}$ . It has been therefore necessary to develop the technology, advance in the knowledge of the material and to characterize the structures. Such technology is optimal applied to gas sensing by spectral and non-dispersive infrared techniques.

In our group, technology for manufacturing macroporous silicon matrices with 0.7 and 0.5 micron periodicities has been developed and improvements have been obtained with respect to those published in the literature. In comparison to other groups, we have been able to obtain the smallest 3D MpS that has been published has a periodicity of approximately 500 nm (Bru et al., 2017).

#### 3.2 SUBMICRON MANUFACTURING TECHNOLOGY

Fabrication of submicron structures required the correct adaptation of the etching parameters to have stable growth conditions. The process steps are similar to those described for the fabrication of larger structures. The first difference is the lithography method used for the pore etch pit formation. In this case, Nano Printing Lithography (NIL) has been used. In contrast to the more common UV lithography, the mask is transferred to the substrate by mechanical means, by pressing a master mould onto the sample. This mould can be fabricated by techniques such as e-beam lithography, laser interferometry, or other methods.

In the work presented here, patterns with square networks of wells have been designed. The dimensions are just right to create MpS with periodicities of 700 nm and 500 nm.

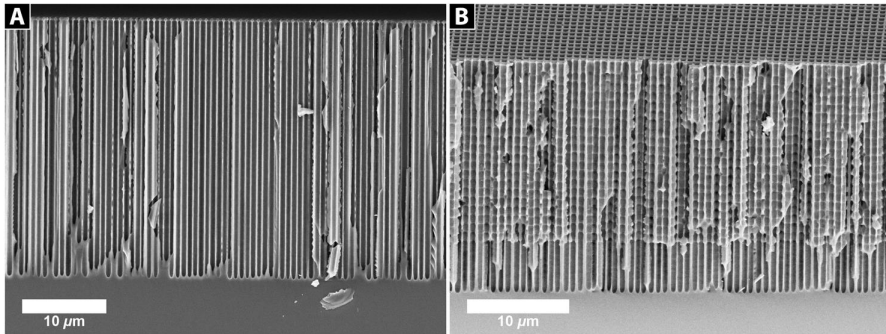
## 4 700 NM PITCH PORE ARRAYS

In our group we have been able to advance the EE method to allow us the routine fabrication of MpS samples with modulation, geared at gas sensing.

### 4.1 SAMPLE PREPARATION

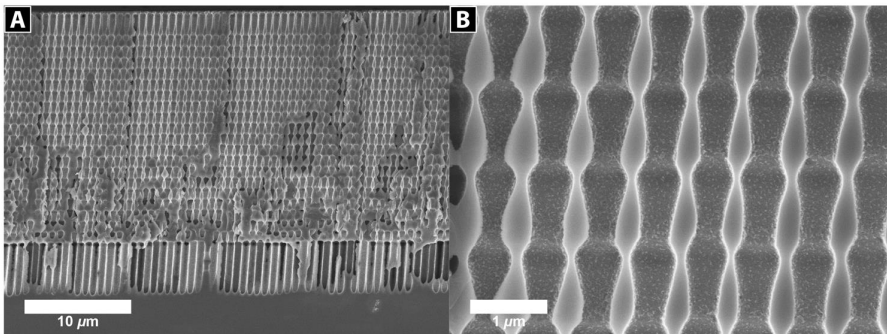
Samples were processed as described in the previous points to obtain a suitable substrate for anodic porosification. The mask was created using NIL and the pore etch pits later defined by a short anisotropic silicon etch. The pattern used is a square lattice of pores with 700 nm periodicity.

Figure 4. SMP samples of 700 nm periodicity, straight (A) and modulated (B), after optimization of the attack parameters. You can see the uniform growth of the pores and the absence of defects or dead pores.



After preparation, EE was performed, obtaining up to 40  $\mu\text{m}$  deep pores, resulting in an aspect ratio better than 40:1, both straight and with noticeable modulations (see Figure 4.) Good optical response requires high refractive index contrast (i.e. porosity change). This has been achieved, as seen in Figure 5. Later, optimized samples, have achieved modulation indexes  $M$  better than 41%, with pore diameters in the range  $d_{\text{pore}} = 250 \text{ nm} \dots 690 \text{ nm}$ .

Figure 5. Optimized profile to achieve a “strong” modulation for photonic SMP crystals capable of working in NIR. General view of the section (A) and detail (B). In this case, a modulation index of approximately 41% has been achieved.

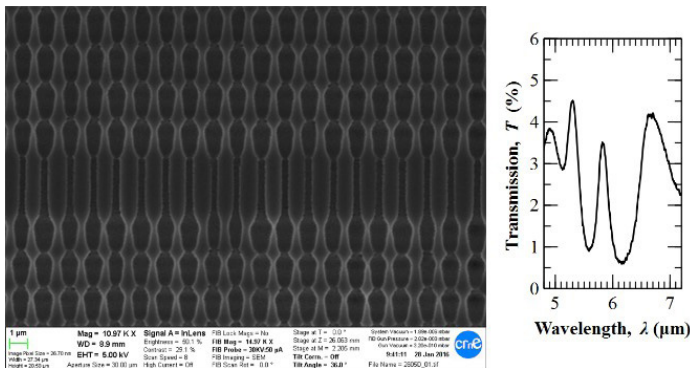


## 4.2 COMPLEX STRUCTURES IN 700NM PITCH MACROPOROUS SILICON

As EE allows freely changing the pore profile, advanced structures can be fabricated by using complex modulations schemes. For example, it is possible to create resonant cavities inside the MpS samples by changing one or several cycles of the profile at a certain depth. In this way, single and multiple resonators have been designed by tailoring the modulations of the pores (Cardador et al., 2017b). These cavities create reflection and transmission peaks in the spectral response of the samples. The use of multiple resonating cavities allows to either enhance a single resonance peak, or creating several, close, peaks at wavelengths of interest.

The primary application has been gas detection by NDIR technique (Hodgkinson & Tatam, 2013). For this, single peaks with high quality factor  $Q$  are better. Initially obtained results are shown in Figure 6, with a single cavity resonance, but not good enough for gas sensing. Later introducing more cavities, the peak  $Q$  increases as well as the bandgap is enlarged, achieving a better optical response, bringing a step forward for a suitable gas sensing device.

Figure 6. Sample of a MpS PhC with an embedded resonator and its effect in the transmission spectrum: a resonance peak that can be tuned to the absorption line of the target gas.



## 4.3 FROM SINGLE CAVITY TO MULTIPLE RESONANT CAVITIES

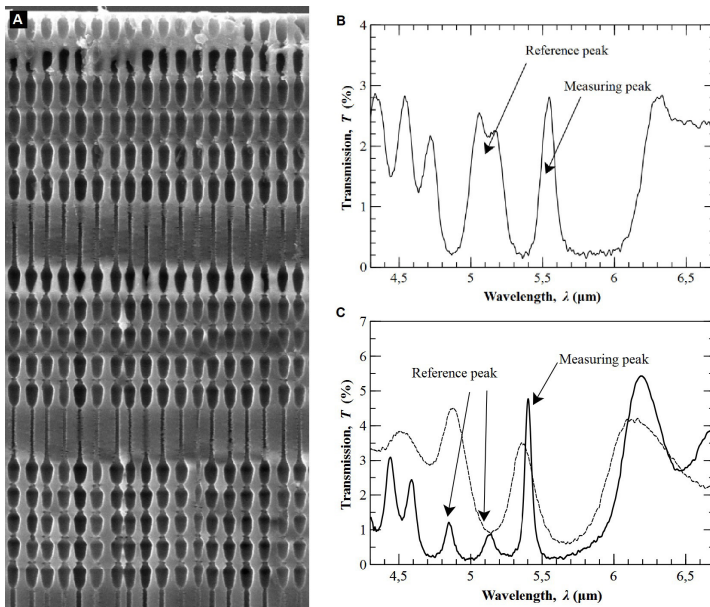
Single resonant cavity 700 nm structures have noticeable resonance peaks in the optical transmission at wavelengths in the margin of 5 to 7 microns, however of low  $Q$ -factor (around 25) with a transmission floor of about 1% inside the bandgap. To improve these results, sets of multiple coupling cavities have been studied by simulation. The added cavities resulted in the splitting of the resonance peak and a widening of the bandgap as evidenced in Figure 7. These structures were later fabricated and spectrally measured. Furthermore, adjusting the number of modulation period between

cavity defects, it is possible to help isolate the resonance peaks or enlarge the bandgap (Cardador et al., 2017a).

The obtained results show good correlation between simulation and measurement, revealing that we have been able to optimize the 700 nm EE fabrication. As seen in the results of Figure 7(b), the two cavity system is able to increase  $Q$  to about 75, while the 3 cavity structure (Figure 7(c)) achieves up to 175  $Q$ -factor. Jointly with a bandgap enlargement from 1.25  $\mu\text{m}$  (2 cavities) to 1.75  $\mu\text{m}$  (3 cavities), the MpS structures are now suitable for gas sensing use.

Furthermore, EE technology allows for more advanced structures, such as chirped modulated pore profile. These can offer improved peak isolation resulting in better sensing of the target gas.

Figure 7. SEM image for a two cavities photonic crystal (A). Transmission spectra, measured and simulated, for two (B) and three (C) cavities. (Cardador et al., 2017b)



## 5 500 NM PROCESS

In the case of the lower periodicity structures that we have fabricated, the pores are also arranged in a square lattice, but of 500 nm periodicity, and the pore diameter range from around 200 nm to 350 nm. The results show straight pores with good uniformity and controlled dimensions.

Though the EE fabrication process is a very flexible method of silicon micromachining (Trifonov et al., 2008), achieving the required process control for the

fabrication of ordered pore arrays whose sizes are between 200 nm and 350 nm, and with a separation of 500 nm is relatively complex (Laffite et al., 2011).

## 5.1 INITIAL PREPARATIONS. DIFFERENCES WITH OTHER PROCESSES

Before preparing samples it is necessary to determine the adequate substrate that result in stable pore growth. In particular, a more closely spaced pore network, whose diameters are expected to be of the order of 350 nm, leaves an inter-pore space of 150 nm. This makes necessary find the ideal resistivity of the substrate. It was decided that the same substrates as those used for the 700 nm MpS would continue to be used.

A second point to consider is an electrolyte with a different HF concentration. In order to be able to create modulations in a controlled manner, useful for PhCs, the etch speed is of great importance. Initially, a 2% HF solution was tested, with the idea of having a lower  $J_{PS}$  and a lower forward speed. In the end, due to stability issues, a 5% concentration was used.

## 5.2 SAMPLE PREPARATION

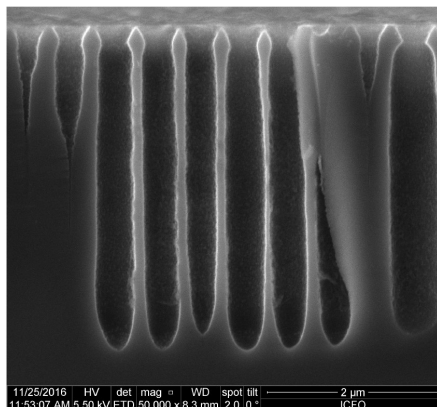
Samples for the 500 nm process were prepared following the same basic procedure as before: define the pattern of nucleation points using NIL lithography, transfer the pattern to the substrate, and creating said points later using an anisotropic attack of silicon (TMAH.)

Though the EE parameters need to be optimized for each case, samples of good quality were already obtained by using wafers of the same type and resistivity as for the 0.7 micron process: HF concentration 5% wt., *n*-type substrate with (100) orientation, and suitable resistivity.

## 5.3 STRAIGHT PORES OF 500NM PITCH

Initially, pores up to approximately 5  $\mu\text{m}$  in depth were fabricated. The etch time was approximately 7 minutes, giving an etch speed of approximately 0.7  $\mu\text{m}/\text{min}$ . Under low current conditions, pore death (premature pore termination) was high, as seen in Figure 8. Currents, as well as voltages, were tuned and optimized to obtain stable pore growth, which resulted in samples with little, but still some, pore death. No branching was observed using the selected etching conditions, suggesting that the voltage range used was adequate for the silicon substrates used. Evolution of microporous silicon is observed in the pore walls.

Figure 8. Straight pores in a 500 nm MpS structure. Etch conditions (low current) are the cause of the premature death of a significant number of pores.



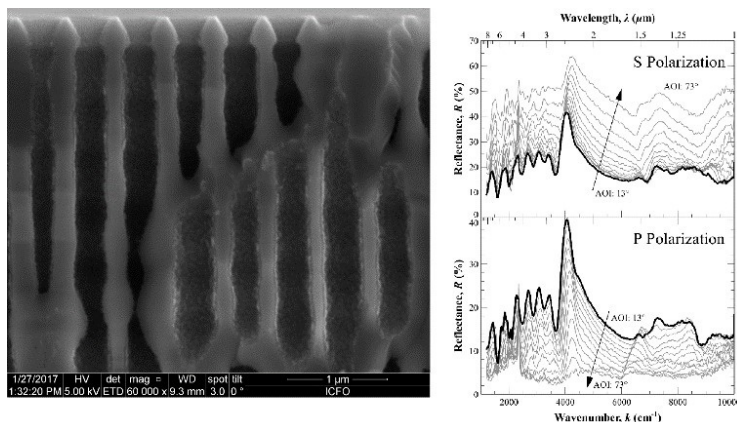
#### 5.4 MODULATED PORES (500NM PITCH)

MpS crystals with modulated pore profiles were obtained once the etching parameters were adjusted. Several profiles were tested, changing both the amplitude, period, and duty cycle. As a starting point, a square wave with rise and fall time approximately 1/6 of the period was used. The maximum porosity was 32.2%, while the minimum porosity was 24.6%. Given the substrate and electrolyte used, it was observed that pore growth control was limited, but enough to obtain a noticeable modulated structure.

An example of a fabricated sample is shown in Figure 9. It can be seen that stable pore growth, with modulation, has been achieved. As control of the pore growth is narrow, the current ratio from the “small” to “large” diameter regions is necessarily small, which results in a structure with a “smooth” modulation. The results obtained show that modulated pores with a diameter of less than 300 nm can be successfully achieved.

As the pore modulation amplitude is small, there is enough dielectric contrast to result in a characteristic optical behaviour that already approximates the desired responses in NIR, but with relatively poor definition (see Figure 9). In particular, the response obtained needs further improvement by achieving a higher modulation amplitude of the pores.

Figure 9. Sample of MpS modulated with the highest modulation amplitude at the time. The variation of the recorded profile is less than what the model predicted.



## 6 CONCLUSION

In this work, we describe the fabrication steps to achieve modulated MpS with *modulated pores* whose *diameters are less than 300 nm*, and we show the main characteristics of the obtained samples. As it is shown, stable pore growth with modulation is possible; however, work is still underway to tune the model to obtain strong modulation profiles. These results open up new possibilities for the creation of devices capable of operating in the range of optical communications, and for sensors (Shankar & Lončar, 2014; Wehrspohn et al., 2013), employing this technology. Furthermore, these structures may be used in other non-optical fields of application.

## REFERENCES

- Bru, D. V., Maza, D. C., & Martinez, A. R. (2017). Electrochemical Etching of silicon with sub-500 nm feature size. *2017 Spanish Conference on Electron Devices (CDE)*, 1–4. <https://doi.org/10.1109/CDE.2017.7905245>
- Cardador, D., Vega, D., Segura, D., & Rodríguez, A. (2017a). Macroporous silicon structures in 700 nm and 500 nm. *NanoSpain Conf 2017*. [https://www.nanospainconf.org/2017/Abstracts/Nanospain2017\\_Rodriguez\\_Angel\\_147.pdf](https://www.nanospainconf.org/2017/Abstracts/Nanospain2017_Rodriguez_Angel_147.pdf)
- Cardador, D., Vega, D., Segura, D., & Rodríguez, A. (2017b). Study of resonant modes in a 700nm pitch macroporous silicon photonic crystal. *Infrared Physics & Technology*, 80, 6–10. <https://doi.org/10.1016/j.infrared.2016.11.004>
- Cullis, A. G., Canham, L. T., & Calcott, P. D. J. (1997). The structural and luminescence properties of porous silicon. *Journal of Applied Physics*, 82(3), 909. <https://doi.org/10.1063/1.366536>
- Hodgkinson, J., & Tatam, R. P. (2013). Optical gas sensing: a review. *Measurement Science and Technology*, 24(1), 012004. <https://doi.org/10.1088/0957-0233/24/1/012004>



Laffite, G., Roumanie, M., Gourgon, C., Perret, C., Boussey, J., & Kleimann, P. (2011). Formation of Submicrometer Pore Arrays by Electrochemical Etching of Silicon and Nanoimprint Lithography. *Journal of The Electrochemical Society*, 158(1), D10–D14. <https://doi.org/10.1149/1.3514584>

Lehmann, V. (1993). The Physics of Macropore Formation in Low Doped n-Type Silicon. *Journal of The Electrochemical Society*, 140, 2836. <https://doi.org/10.1149/1.2220919>

Lehmann, V. (1996). Porous silicon—a new material for MEMS. *Proceedings of Ninth International Workshop on Micro Electromechanical Systems*. <https://doi.org/10.1109/MEMSYS.1996.493820>

Lehmann, V., & Föll, H. (1990). Formation Mechanism and Properties of Electrochemically Etched Trenches in n-Type Silicon. *Journal of The Electrochemical Society*, 137(2), 653–659. <https://doi.org/10.1149/1.2086525>

Lehmann, V., & Rönnebeck, S. (2002). MEMS techniques applied to the fabrication of anti-scatter grids for X-ray imaging. *Sensors and Actuators A: Physical*, 95(2–3), 202–207. [https://doi.org/10.1016/S0924-4247\(01\)00737-3](https://doi.org/10.1016/S0924-4247(01)00737-3)

Levy-Clement, C., Lagoubi, A., Tenne, R., & Neumann-Spallart, M. (1992). Photoelectrochemical etching of silicon. *Electrochimica Acta*, 37(5), 877–888. [https://doi.org/10.1016/0013-4686\(92\)85039-N](https://doi.org/10.1016/0013-4686(92)85039-N)

López, E., Irigoyen, A., Trifonov, T., Rodríguez, A., & Llorca, J. (2010). A million-channel reformer on a fingertip: Moving down the scale in hydrogen production. *International Journal of Hydrogen Energy*, 35(8), 3472–3479. <https://doi.org/10.1016/j.ijhydene.2010.01.146>

Rodríguez, A., Molinero, D., Valera, E., Trifonov, T., Marsal, L. F., Pallarès, J., & Alcubilla, R. (2005). Fabrication of silicon oxide microneedles from macroporous silicon. *Sensors and Actuators, B: Chemical*, 109(1), 135–140. <https://doi.org/10.1016/j.snb.2005.03.015>

Shankar, R., & Lončar, M. (2014). Silicon photonic devices for mid-infrared applications. *Nanophotonics*, 3(4–5), 329–341. <https://doi.org/10.1515/nanoph-2013-0027>

Trifonov, T., Rodríguez, A., Marsal, L. F., Pallarès, J., & Alcubilla, R. (2008). Macroporous silicon: A versatile material for 3D structure fabrication. *Sensors and Actuators A: Physical*, 141(2), 662–669. <https://doi.org/10.1016/j.sna.2007.09.001>

Vega, D., Martí, F., Rodríguez, A., & Trifonov, T. (2014). Macroporous silicon for spectroscopic CO<sub>2</sub> detection. *IEEE SENSORS 2014 Proceedings*, 1061–1064. <https://doi.org/10.1109/ICSENS.2014.6985187>

Wehrspohn, R. B., Schweizer, S. L., Gesemann, B., Pergande, D., Geppert, T. M., Moretton, S., & Lambrecht, A. (2013). Macroporous silicon and its application in sensing. *Comptes Rendus Chimie*, 16, 51–58. <https://doi.org/10.1016/j.crci.2012.05.011>

## SOBRE O ORGANIZADOR

**Xosé Somoza Medina** (1969, Ourense, España) Licenciado con Grado y premio extraordinario en Geografía e Historia por la Universidad de Santiago de Compostela (1994). Doctor en Geografía e Historia por la misma universidad (2001) y premio extraordinario de doctorado por su Tesis “Desarrollo urbano en Ourense 1895-2000”. Profesor Titular en la Universidad de León, donde imparte clases desde 1997. En la Universidad de León fue Director del Departamento de Geografía entre 2004 y 2008 y Director Académico de la Escuela de Turismo entre 2005 y 2008. Entre 2008 y 2009 ejerció como Director del Centro de Innovación y Servicios de la Xunta de Galicia en Ferrol. Entre 2007 y 2009 fue vocal del comité “Monitoring cities of tomorrow” de la Unión Geográfica Internacional. En 2012 fue Director General de Rehabilitación Urbana del Ayuntamiento de Ourense y ha sido vocal del Consejo Rector del Instituto Ourenseño de Desarrollo Local entre 2011 y 2015. Ha participado en diversos proyectos y contratos de investigación, en algunos de ellos como investigador principal, con temática relacionada con la planificación urbana, la ordenación del territorio, las nuevas tecnologías de la información geográfica, el turismo o las cuestiones demográficas. Autor de más de 100 publicaciones relacionadas con sus líneas de investigación preferentes: urbanismo, turismo, gobernanza, desarrollo, demografía, globalización y ordenación del territorio. Sus contribuciones científicas más importantes se refieren a la geografía urbana de las ciudades medias, la crisis del medio rural y sus posibilidades de desarrollo, la evolución del turismo cultural como generador de transformaciones territoriales y más recientemente las posibilidades de reindustrialización de Europa ante una nueva etapa posglobalización. Ha participado como docente en masters y cursos de especialización universitaria en Brasil, Bolivia, Colombia, Paraguay y Venezuela y como docente invitado en la convocatoria Erasmus en universidades de Bulgaria (Sofía), Rumanía (Bucarest) y Portugal (Porto, Guimarães, Coimbra, Aveiro y Lisboa). Ha sido evaluador de proyectos de investigación en la Agencia Estatal de Investigación de España y en la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Como experto europeo en Geografía ha participado en reuniones de la Comisión Europea en Italia y Bélgica. Impulsor y primer coordinador del proyecto europeo URBACT, “come Ourense”, dentro del Programa de la Unión Europea “Sostenibilidad alimentaria en comunidades urbanas” (2012-2014). Dentro de la experiencia en organización de actividades de I+D+i se pueden destacar la organización de diferentes reuniones científicas desarrolladas dentro de la Asociación de Geógrafos Españoles (en 2002, 2004, 2012 y 2018).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abastecimiento energético 158

Agricultura 1, 2, 3, 4, 6, 9, 16, 52, 226, 276

Agua 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 35, 66, 72, 83, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 175, 179, 180, 208, 209, 281, 282, 283

ANN 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37

Arqueología 149, 151, 156, 157

Arsénico 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215

### B

Bioenergía 158, 164

Biogás 84, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Biomasa 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 83, 84, 158, 266, 269, 271, 277, 278

### C

Cauce 1, 5, 6, 7, 11, 15, 16, 17

Caudal mínimo 1, 10, 28

Cementos alternativos 174

Ciudad igualitaria 125, 126, 127, 144

Coahuila 1, 2, 3, 5, 7, 14, 18, 38

Comarca Lagunera 1, 2, 3, 4, 6, 15, 16, 17, 18

Conservación 2, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 64, 74, 75, 77, 78, 90, 91, 92, 232, 234, 235

COVID-19 86, 102, 103, 113, 114, 288, 289, 290, 291, 308, 309, 311

Cuenca 1, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 27, 154

Cultura ambiental 65, 74, 75, 78

### D

Daucus carota 207, 208, 209, 213, 215

Dendroenergía 265

Densidad anhidra 279, 283, 284, 285

Densidad básica 279, 283, 284, 285

Densidad de la pared celular 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Derechos 1, 2, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 90, 128, 130

Desarrollo cognitivo 228, 243  
Desarrollo de competencias 89, 95  
Desarrollo local 80  
Difusión 77, 86, 207, 209, 213, 214  
DIN EN ISO 13849 245, 262  
Diseño de productos 65  
Diterpenoids 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227  
Durango 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 296, 311  
DWSIM 288, 289, 290, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310

## E

Economía 4, 64, 66, 69, 73, 80, 82, 91, 151, 158, 170, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 276  
Economía circular 66, 69, 73, 158, 174, 176, 177, 178, 179, 181  
Ecosistema 1, 2, 4, 9, 10, 12, 16, 80, 81  
Educación 15, 18, 65, 67, 80, 83, 85, 87, 88, 90, 93, 97, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 113, 114, 124, 125, 135, 137, 145, 289, 309, 310, 311  
E-learning 102, 103, 107, 113, 114  
Electrochemical etching 185, 186, 196, 197  
Emprendedorismo 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88  
Endophytic bacteria 39  
Energía 21, 72, 80, 81, 84, 85, 88, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 228, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 266, 278  
Energías renovables 67, 80, 81, 83, 85, 88, 159, 160  
Espacio 50, 53, 86, 103, 104, 108, 137, 140, 141, 142, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 237  
España 18, 87, 88, 112, 125, 127, 128, 131, 135, 136, 139, 140, 144, 146, 147, 156, 164, 173, 243, 279

## F

Failure Mode and Effects Analysis 245, 262  
Feminismo en la ciudad 125  
FMEA 245, 246, 249, 250, 253, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 262, 263  
Fuerza de trabajo 115, 120  
Functional foods 199

## G

Gas sensors 185, 186, 189

Geopolímeros 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Gestión 1, 2, 5, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 66, 74, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 108, 114, 125, 136, 145, 159, 178, 311

Gestión educativa 89

Grado de terneza 207, 209, 211, 212

## H

Híbrido 19, 21, 26, 30, 33, 34, 264, 267, 270, 271, 278

Historia 18, 125, 126, 147, 149, 151, 155, 156, 157

Hydrocarbons 39, 43, 45, 48

## I

Instrucción 228, 229, 230, 231, 233, 237, 243

## L

Laguna 1, 3, 4, 7, 18, 48, 73

Lepidoptera 216, 217, 225, 226, 227

Lethal and sublethal effects 216, 225, 227

Líneas de producción 115, 118, 121, 122, 123

## M

Macroporous silicon 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 196, 197

Materiales inteligentes 174, 181

Mathematical modeling 199, 201, 202

Medio ambiente 1, 2, 4, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 64, 73, 78, 79, 81, 85, 88, 90, 132, 133, 134, 159, 163, 174, 181

Métodos de trabajo 115, 118, 121, 122, 123

Mezquite 65, 66, 67, 68, 69, 73

Mid Infrared 185, 190, 197

Mineralization 39, 40, 43, 47, 208

Modelo matemático 22, 228, 231, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Modelos de simulación 115, 116, 124

Municipio 4, 6, 66, 74, 75, 76, 77, 135, 138, 158, 160, 161

## O

Olives 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206

## P

Perspectiva de género 125, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 143, 144, 145, 146, 147

Plants 38, 39, 41, 47, 216, 217, 227, 265, 277, 292, 300

Poda 65, 66, 67, 68, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Porosidad 180, 279, 281, 283, 284, 285, 286

Potassium chloride 199, 200, 201, 205

Presa 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 18

Process simulation 288, 290, 291, 292, 293, 299, 300, 301, 302, 306, 308

Profesionalización en el sector hídrico 89

Programa 10, 19, 54, 63, 66, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 103, 116, 137, 140, 161, 268, 276, 283

Pronóstico a corto plazo 19

Propiedad física 279

Purificación 164, 169

## R

Recepa 264, 265, 269, 275

Remediación ambiental 174

Remote emergency teaching 288

Rendimiento escolar 102, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114

Residuos sólidos 65, 158, 159, 160, 163

Residuos sólidos urbanos 158, 159, 160, 163

Riego 1, 3, 4, 5, 7, 13

Río 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 30, 34, 150, 152, 218, 226

Río Amazonas 19, 21, 27, 28, 30, 34

## S

Safety Function-FMEA 245

Secuestro de carbono 51, 52, 59

Sendero 149, 150, 151, 153, 154, 155

Servicio ambiental 51, 52, 60, 61

Siloxanos 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Silvicultura 265  
Sistema agroforestal 51, 61, 62, 64  
Soil 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51  
Sticherus quadripartitus 216, 217, 218

## T

Tecnologías 4, 82, 107, 140, 158, 159, 164, 166, 167, 173, 180, 312  
Teorías prescriptivas 228  
Tiempo de cocción 207, 209, 211, 212, 214  
Tierra 1, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 154, 156  
Transformación 65, 137, 138, 149, 152, 158, 281, 309  
Transformada wavelet 19, 21, 24, 30

## U

Urbanismo no sexista 125

## V

Vertederos 158, 160, 164, 165, 167, 171, 173

## Y

YouTube channel 288, 290, 299, 300, 302, 304, 306, 310